

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Abril de 1984 — Ano XXXVIII — N.º 773 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

CUIDADO, SR. PRESIDENTE!...

No Boletim Informativo da Câmara Municipal, n.º 2 - Ano I lê-se na segunda página e na coluna «Barragem do Mouro», o seguinte:

«Tem sido preocupação constante da Câmara, o abastecimento de água ao Concelho. E se, pontualmente, se tem conseguido resolver as mais prementes necessidades através dos furos já feitos, quer parecer-nos que, a médio prazo, a solução dos problemas de abastecimento doméstico de água está naquela Barragem e na captação directa no Rio Minho.

Reconhecemos ser obra de envergadura e de carácter interministerial. Mas até isso vamos continuar diligências, para que, se possível, em 1984 seja elaborado o projecto».

Da leitura do texto resultam duas afirmações definitivas (?):

— «a captação directa no rio Minho» de água para abastecimento do Concelho; e

— a elaboração do projecto se possível, no ano em curso.

São estas duas afirmações que nos levam a tratar, já, do problema do abastecimento de água ao concelho.

Ninguém porá em dúvida a necessidade, a conveniência e os benefícios do abastecimento de água à população.

Também ninguém duvida de que à Autarquia Municipal cabe o encargo principal de zelar pelas necessidades dos munícipes. Só que qualquer iniciativa terá de levar em conta várias condições:

— que a iniciativa seja eficiente;

— que a iniciativa seja executada com o menor dispêndio possível de capital; e

— que a mesma iniciativa não venha a ser, no presente e no futuro um encargo demasiado pesado, quando se poderia evitar vantajosamente.

Se a primeira condição não está em causa, estão-no as duas restantes.

A captação da água para o reservatório, a depuração da mesma, e a estação elevatória são duras e pesadas realidades que cairão sobre os munícipes, já, e para sempre.

Não haverá outra solução mais vantajosa? Há.

No ano passado estive na nossa terra e por duas vezes o cientista e técnico de renome — o P.º Abel Guerra — o qual tem percorrido o País, a convite de particulares, de empresas, e de serviços oficiais, para se pronunciar sobre a existência de água e seu volume, quando explorada, e, até, para o descobrimento e localização do petróleo.

Da China e dos Estados Unidos recebeu o pedido de um estudo sobre a possível localização de água: numa zona da cidade de Pequim, na China, e no Alasca, nos Estados Unidos.

Em 1936 (?) o Capitão do Porto de Caminha pediu a intervenção do P.º Abel Guerra para que estudasse quando é que o salmão entra no rio Minho, já que em Portugal só se pode pescar depois do dia 15 de Fevereiro, e os espanhóis eram beneficiados, caso o salmão entrasse mais cedo.

O P.º Abel Guerra informou, e o Capitão do Porto, confirmou-o, depois de avisado por aquele oficial, que o salmão entrava no rio Minho em princípios de Novembro.

Com estes elementos já podemos reconhecer o valor científico e técnico do P.º Abel Guerra, que há dezenas de anos localizou a existência do petróleo na zona de Torres Vedras, embora não lhe garantisse a rentabilidade, e, há meses, só há meses, é que se pensou em tentar a perfuração devida e o estudo conveniente.

Pois no ano passado, e na segunda vinda a Melgaço, em visita particular, tendo-se-lhe dito que se pretendia fazer a captação de água no rio Minho, respondeu:

— «É um erro grave, no plano financeiro, sobretudo, já que nas serras que se levantam aos nossos olhos há água abundante e boa que chegue».

Não deverá, ao menos por prudência e por respeito às carteiras dos munícipes, vindouros, a Câmara Municipal estudar o problema e ouvir quem de direito?

Para que fazer obras que serão pesadas a todos nós e momentaneamente aos que vierem depois de nós, se há alternativa válida?

Cuidado, Sr. Presidente.

Júlio Vaz

As Condecorações e a Guerra Nuclear

Por Manuel José Gonçalves

Pelos jornais diários da capital, tive conhecimento de que o Sr. Álvaro Barreirinhas Cunhal, ao receber no passado mês de Fevereiro, na Baía dos Porcos, em Cuba, a medalha «Ordem de Paya Girón», com que foi condecorado pelo Presidente Fidel Castro, pela intensa iuta levada contra o fascismo e as forças reaccionárias de Portugal e pelo seu trabalho na chefia do Partido Comunista Português, como é seu costume, quando discursou, insurgiu-se contra o imperialismo dos Estados Unidos, condenando mais uma vez a instalação de mísseis norte-americanos, na Europa Ocidental, tendo sido este acontecimento transmitido com o maior relevo pela Rádio Havana-Cuba. Mas não ficando por aqui, o Sr. Cunhal, ao regressar à Europa, mas de Leste, para assistir à festa que em sua honra ia ser organizada em Sófia, na Bulgária, onde lhe foi imposta, para comemorar os seus 70 anos de idade, a medalha da «Ordem de Demitrov», a mais alta condecoração da Bulgária

actual, ao agradecer esta condecoração, o Sr. Cunhal classificou como «compreensíveis» as disposições soviéticas de colocarem mísseis na Europa de Leste, apontados para a Europa do Ocidente.

Mas afinal, Sr. Cunhal, porque é que também não condenou as disposições soviéticas?

Medite e pense na Grande Reportagem dada pela TV na noite de 28 de Fevereiro último, que mostrou os horrores causados há já 38 anos, pelas bombas atómicas que deflagraram sobre Heróxima e Nagasáqui e nas sangrentas lutas que se estão a travar no Médio Oriente, que se não as conseguirem travar, serão mais um balão de ensaio para uma 3.ª Guerra Mundial, que seria muito mais catastrófica que a de 1939-1945, porque com os actuais mísseis teleguiados intercontinentes e terra-ar, bem como as bombas de neutrões e o mais que ainda haveria, seria o quase fim da humanidade, a destruição do Universo.

Que Deus nos proteja a todos de tal calamidade, Sr. Cunhal!

Manuel José Gonçalves

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

SOLENIIDADES DA SEMANA SANTA

Na Igreja da Misericórdia desta vila, vão realizar-se as Solenidades da Semana Santa, com o seguinte programa:

Dia 19 de Abril, pelas 17 horas Missa Solene da Instituição da Sagrada Eucaristia com exposição do Santíssimo Sacramento, que se prolongará até às 20 horas.

Dia 20, às 17 horas — Via Sacra.

Às 17.30 horas — Missa dos Pré-Santificados com a Paixão Trialogada e adoração da Santa Cruz e Sermão.

Às 21 horas — Procissão do Enterro do Senhor, acompanhada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, percorrendo as ruas da Vila.

Pede-se à população Melgacense a sua presença em todos estes actos.

Brilhante carreira de um descendente da nossa terra

Com vinte e quatro anos de idade, ainda muito jovem, foi nomeado Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Sevilha (Espanha) o Sr. Dr. José António Marques Regojo de Magalhães, especialista em Medicina Interna.

Este clínico é descendente da nossa terra.

É filho do ilustre melgacense nosso estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dg.^{mo} Cônsul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza — Pontevedra - Corunha - Lugo e Orense — Vice Presidente da Deputação de Pontevedra e Advogado em Vigo e da Sr.^a Dr.^a Rita Regojo Marques de Magalhães.

Ao discípulo de «Esculápio» apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades na sua brilhante carreira.

Alfredo do Paço

D. C. Viveiros Rodrigues
ADVOCADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Dr. António José Rodrigues

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Teresa Gonçalves Ribeiro Rodrigues, finalista da Faculdade de Medicina do Porto e filha, esteve nesta vila de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Dr. António José Rodrigues, médico dos Serviços de Ortopedia do Hospital de Chaves.

Os nossos cumprimentos.

Dr. José de Castro

Esteve nesta vila, de visita à sua mãe e outros familiares o nosso conterrâneo Sr. Dr. José de Castro, Professor de Liceu em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Padre Manuel Domingues

De passagem, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Rev.^o P.^e Manuel Domingues, natural de Parada do Monte, pároco da freguesia de Soajo, Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

Oferta ao S. C. Melgacense

A firma industrial da nossa terra «Serralharia Artística» «CODY», ofereceu fatos de treino ao Clube da nossa Sport Club Melgacense.

A Direcção da colectividade, agradece ao seu proprietário Sr. Carlos Codeço a gentileza da oferta.

Café assaltado pela terceira vez

Por meio de arrombamento da janela do quarto de banho, foi assaltado o café «MINI-POP» do Largo da Calçada desta vila, pertencente ao Sr. Justino de Sousa.

O ratoneiro/s arrombou as máquinas de jogos, levando consigo todo o dinheiro que as mesmas continham, levaram também maços de cigarros e chocolates, porque não havia mais.

A vadiagem é muita e os vícios são muitos mais e não querem trabalho.

Pois acham que vivem melhor à custa de quem trabalha.

O caso foi participado à G.N.R.

Pedimos às autoridades competentes que o policiamento das ruas da vila, seja eficiente, se não a população, não dorme descansada.

Manuel José Nabeiro da Rocha

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Alice Esteves da Rocha, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel José Nabeiro da Rocha, residente em FONTENOY - 94120 - França.

Os nossos cumprimentos.

Joaquim António Rodrigues

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Joaquim António Rodrigues, Dg.^{mo} Inspector do Banco Português do Atlântico, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

António Lourenço

De visita à sua família, esteve entre nós acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Beatriz Albina de Aguiar e filhos o nosso amigo e estimado assinante Sr. António Lourenço, agente da P.S.P. em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Calendário de Festividades

A nível dos anos anteriores vão realizar-se as seguintes festividades no nosso concelho:

Abril dia 29 — Senhora do Amparo e Senhora dos Prazeres, em Barral — Paderne.

Junho dias 10 e 11 — Santa Rita em Rouças.

Dia 29 — Senhora dos Milagres em Alcobaca.

Julho dia 11 — São Bento em Fiães.

Dia 18 — Santa Marinha em Rouças.

Dia 25 — S. Tiago em Pomes.

Agosto dia 5 — Senhora da Vista em Portocarreiro.

Dias 14 e 15 — Senhora dos Remédios e Senhora do Livramento em Sante.

Outubro dias 5, 6 e 7 — Senhora do Rosário em Paderne.

Este é o calendário das festas durante o ano corrente, com

data marcada, excepto outras com datas a designar, em diversas freguesias do nosso concelho.

NECROLOGIA

Amadeu Rodrigues

No lugar de Galvão desta vila, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. Amadeu Rodrigues, de 54 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, era casado com a Sr.^a D. Maria Helena de Araújo Rodrigues.

D. Isabel Fernandes

Com a provecta idade de 90 anos, faleceu na sua residência da Rua Velha desta vila, a nossa conterrânea Sr.^a D. Isabel Fernandes (a Isabel Caçorlas), pessoa muito considerada, dadas as suas qualidades de carácter e bondade.

A saudosa extinta, era mãe amantíssima do Sr. Augusto Fernandes, das senhoras D. Ursulina Fernandes, D. Maria Fernandes, D. Augusta Fernandes e sogra do Sr. Gaspar Araújo.

Os funerais realizaram-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, seguidos de missa de corpo presente.

Às famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

João Maria de Oliveira

Na sua residência da Rua Direita desta vila, faleceu o nosso amigo Sr. João Maria de Oliveira (O João dos Canos), de 68 anos de idade, natural da cidade do Porto, e aqui radicado há muitos anos, onde era casado com a nossa conterrânea Sr.ª D. Leonísia Augusta Alves.

O extinto, era pessoa de respeitabilidade e gozava da estima geral, porquanto era amigo do seu amigo.

**DE REMOÃES
FALECIMENTO**

Na residência de seu pai Sr. Armando de Sousa e Castro, do lugar da Barronda desta freguesia, faleceu a Sr.ª D. Orquidea de Sousa e Castro, solteira, de 51 anos de idade.

A extinta, era pessoa muito estimada no nosso meio, dadas as boas qualidades da sua família, que também era muito considerada na nossa terra.

No seu funeral, incorporaram-se muitas pessoas desta freguesia, bem assim como de outras localidades.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

A. L. do Paço

«Estrada Peso-Remoães»

Em curso a sua abertura, tendo-se colocado uma camada de «tout-venant» no início, devido ao mau estado do piso, permitindo assim um mínimo de segurança para o trânsito.

ACESSO À ESCOLA

Vão ser corrigidas algumas anomalias detectadas na sua pavimentação, seguindo-se a continuação até ao futuro loteamento do Monte de Prado.

Cemitério

Foram visitados três terrenos ao que se seguirá a escolha de um, esperando em 84 fazer as obras necessárias para acabar de uma vez por todas com esta necessidade premente da freguesia.

Do Boletim da Câmara.

DE S. PAIO**Falecimento**

Na sua residência do lugar do

Regueiro desta freguesia, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Duarte Rui Freitas, solteiro, de 37 anos de idade.

O extinto, foi durante alguns anos emigrante em França e era pessoa muito estimada no nosso meio.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

A seus familiares apresentamos sentidas condolências.

Multa de 38\$50

Há dias, foi multada em 38\$50 (trinta e oito escudos e cinquenta centavos) a Sr.ª D. Maria Gomes de Sousa, do lugar do Pombal, por o seu cão andar a vaguear no lugar da Carpinteira, aonde resolveu dar um passeio!

O autoante não esteve com meias medidas, cumpriu a lei, no momento oportuno!

Pois estas multas, não se devem perdoar, embora quantia seja pouco avultada.

Parabéns ao autoante, que assim, provou ser cumpridor do seu dever.

**Sede de Junta
e Escola Infantil**

Esperamos que esta obra seja uma das participadas pelo Ministério de Administração Interna, para o que já foi solicitada a atribuição de um subsídio.

Estrada de Real

Está na fase final da abertura procedendo-se à vedação de propriedades.

Estrada de Barata

Concluindo o seu alargamento, regularização de piso e tendo já recebido a primeira camada de «TOUT-VENANT».

Arruamento dos Lourenços

Finalmente, depois de resolvidos problemas com proprietários, arrancou-se com esta obra que, incompreensivelmente, esteve parada durante o mandato do executivo anterior.

Do Boletim da Câmara.

DE PRADO**DE VISITA**

Esteve na sua Vivenda da

Quinta da Serra, o Senhor Professor Alfredo Peixoto de Almeida e esposa D. Maria Pinheiro de Almeida.

Baptizados

Foi em 4 do corrente que foi baptizado, Tiago Domingues Gomes Marques, filho de Carlos Alberto Marques e de Maria José Gomes Domingues.

Foram padrinhos Dr. Álvaro António Domingues e esposa.

Foi em 4 do corrente, Vasco Gil Gonçalves, filho de José Augusto Gonçalves e de Maria Adelaide Gil.

Foram padrinhos, José Gonçalves e esposa.

Recomeçaram os trabalhos

A partir da Estrada Nacional junto à Fonte dos Salgueiros em direcção ao lugar de Bouça Nova e continuação dos trabalhos na Estrada Municipal de Paderne.

**Novas Construções
e mais melhoramentos**

Nesta freguesia, sala de visitas do concelho, observam-se diversas construções e mais melhoramentos, construções dignas de ser apreciadas por todos aqueles que nos dão prazer de nos visitar.

Pagamento de Assinatura

Pagou a sua assinatura referente a 1984 o Senhor Albertino Domingos.

TEMPO

Tem continuado propício para a continuação dos Trabalhos Agrícolas

DE PRADO**Aniversários natalícios**

Foi em 14 do corrente que Nazaré Gomes de Sousa, natural desta freguesia, completou as suas 90 primaveras. Reside com seu marido no lugar de Galvão, da freguesia da Vila. Houve grande regosijo, ao acender as velinhas com as iniciais Nove e Zero. Cantou-se com grnde Regosijo o «Parabéns a Você» pelos presentes: filhos, filhas, genros, netos e netas.

Em 15 do corrente fez as suas 56 primaveras Maria Carolina Gomes de Sousa e a primeira primavera a sua netinha Ana Paula Gonçalves Ribeiro, com sua avó e pais na sua «Vivenda» no lugar dos Leiros desta freguesia. Houve grande regosijo por todos, manifestado, tendo todos cantado os «Parabéns a Você», incluindo nos seus familiares, os bisavós maternos e pais.

M. G. S.

DE ALVAREDO

Dá prazer observar-se o que se passa nesta freguesia. Procede-se à plantação das castas regionais das quais são feitos os afamados vinhos verdes, brancos e tintos tendo por especialidade o «Alvarinho», modificam-se as latadas para melhor ser tratada a vinha. Existem excelentes Pomares a produzir centenas de caixotes de frutas diversas.

Existem lindíssimas «Vivendas» rodeadas de Pomares e Jardins que os exemplares Emigrantes mandaram construir e ainda outras em construção. Os que conseguiram as suas aposentações, cá estão a desfrutá-las e os que não conseguiram cá têm as suas famílias aguardando-os de braços abertos que eles venham passar as suas férias sendo seu desejo nunca abandonarem o seu torrão natal.

M. S.

DE ALVAREDO

Faleceu no lugar da Bouça com a idade de 68 anos Maria de Castro. Deixa viúvo Manuel Gomes.

No seu funeral incorporaram-se dezenas de pessoas de todas as classes sociais, que acompanharam o cortejo fúnebre até à Igreja desta freguesia, onde lhe foram prestados todos os actos religiosos. Findos os mesmos, seguiu para o cemitério desta freguesia, onde repousa em paz.

Este correspondente e «A Voz de Melgaço» enviam a toda a família em luto sentidos pésames.

M. S.

DE CHAVIÃES

Março Marçagão

Como todos nós sabemos, pelo menos cá os da freguesia, o mês de Março tem-nos dado de tudo um pouco: chuvas, frio, neve e até alguns dias maravilhosos de Sol. Mas, as nossas amendoeiras, digo, ameixoeiras, indiferentes à chuva, ao frio e à neve, com os seus ramos floridos dão-nos o prenúncio de que algo está para chegar e chegou mesmo «A QUADRA DA PRIMAVERA». Não numa manhã radiante de Sol, mas sim numa manhã com Céu nublado e até em certas regiões do País, encontrou temperaturas negativas. Todavia, por estes lados há quem diga que o mês de Março, está a marchar bem e por isso, trabalha-se no amanho das terras para se fazerem a sementeira das batatas.

ÁGUA AO DOMICÍLIO

A Junta de Freguesia, tinha em projecto a distribuição da água domiciliária, mas os herdeiros da levada pela Candosa, não concordaram com uma proposta que lhes foi apresentada.

Trabalhos paralizados

Desconhecemos o porquê, mas a verdade é que os trabalhos de abertura da estrada da Bouça, estão paralizados e nem ao menos chegaram ao lugar do Casal, numa distância aproximada de 80 metros, que num caso de urgência, podiam lá chegar as viaturas dos B.V.

Os meus parabéns acompanhados dos meus sinceros agradecimentos

As lindas quadras dirigidas à Corga do Rio - Fiães, da auto-

VENDE-SE

Uma casa nova, com alguns terrenos de cultivo, vinha e montes, no lugar da Carvalheira — Valadares — Monção. Falar com o Sr. Manuel da Rocha, no mesmo local.

ria do prezado amigo Aurélio Barbosa mexeram no meu coração profunda saudade do meu tempo de rapaz. Pois eu nasci e fui proprietário no lugar da Quingosta, da Corga do Rio, como outrora e talvez ainda hoje, lhe chamem as gentes de Castro Laboreiro.

Falecimento

No dia 8 do corrente, faleceu na sua residência no lugar do Val desta freguesia, o Sr. Manuel Cerqueira Ruas, com 74 anos de idade, natural da freguesia de Paderne, casado com a Sr.ª Genialda Marques, natural desta paróquia.

Devido à chegada de familiares residentes em França e no Canadá, o seu funeral só se realizou na manhã do dia 10, pelas 10 horas para a igreja paroquial, com grande acompanhamento, onde teve missa e ofícios com a presença de 4 sacerdotes, indo depois a sepultar em campa da família no cemitério desta localidade.

Para a alma do inditoso Sr. Manuel do Val, como muitos lhe chamavam e era conhecido, porque dedicou parte da sua vida na prestabilidade do seu semelhante, além de ser um exemplar chefe de família, pedimos a Deus pelo seu eterno descanso. A toda a sua família em pesado luto e dor, especialmente sua estremeida esposa,

apresentamos através do seu dedicado jornal «A Voz de Melgaço» as nossas sentidas condolências.

Ó MORTE Ó CRUEL MORTE
VEM POR LONGOS CAMINHOS
DEIXA-ME GOZAR MAIS UM POUCO
DA ALEGRIA DOS MEUS NETINHOS

A. R.

P.e Manuel António Bernardo

O nosso prezado amigo e ilustre colaborador, P.e Manuel António Bernardo, pároco de Riba de Mouro vai celebrar, neste ano de 1984, as suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

O P.e Bernardo, que é natural de Castro Laboreiro, paróquia, com verdadeiro espírito sacerdotal a paróquia, como pastoreou na Póvoa de Varzim e no arciprestado de Braga antes de chegar a Monção.

Soubemos que foi recentemente operado numa Casa de Saúde na cidade do Porto, e que a convalescença se processa bem.

Desejamos-lhe boa saúde e uma celebração festiva das Bodas de Ouro Sacerdotais, às quais nos propomos a associar.

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO



TURILIS Viagens e Turismo, Lda.

DESTINATION PORTUGAL
Tour Operators

EXPRESSO "COSTA VERDE"

MONÇÃO - VIANA - LISBOA

NOVO HORÁRIO EM VIGOR

CV 1	CV 3	CV 5	CV 7	LOCALIDADES SERVIDAS	CV 2	CV 4	CV 6	CV 8
05.30	11.00	17.00	22.00	P. MONÇÃO C	15.30	20.30	01.00	06.30
06.00	11.30	17.30	22.30	P. VALENÇA C	15.00	20.00	00.40	06.00
06.15	11.45	17.45	22.45	P. CERVEIRA C	14.45	19.45	00.30	05.45
06.25	11.55	17.55	22.55	P. SEIXAS C	14.35	19.35	00.25	05.35
06.30	12.00	18.00	23.00	P. CAMINHA C	14.30	19.30	00.20	05.30
06.40	12.10	18.10	23.10	P. ÂNCORA C	14.20	19.20	00.15	05.20
07.00	12.30	18.30	23.30	P. VIANA C	14.00	19.00	24.00	05.00
07.30	13.00	19.00	24.00	P. ESPOSENDE C	13.35	18.30	23.35	04.35
07.45	13.15	19.15	00.15	P. PÓVOA C	13.20	18.15	23.15	04.20
07.55	13.25	19.25	00.25	P. V. DO CONDE C	13.05	18.05	23.00	04.05
08.30	14.00	20.00	01.00	P. PORTO C	12.30	17.30	22.30	03.30
12.30	18.30	00.30	06.00	C. LISBOA C	08.30	12.30	18.15	23.30

NOTAS: CV = Agências TURILIS CV = Costa Verde

- CV 1 - ÀS SEGUNDAS FEIRAS
- CV 3 - Diário, excepto aos Domingos
- CV 5 - Aos Domingos
- CV 7 - Diário, excepto aos Sábados
- CV 2 - ÀS SÁBADOS
- CV 4 - Diário, excepto aos Domingos
- CV 6 - DIÁRIO EXCEPTO SÁBADOS
- CV 8 - ÀS SEXTAS E VÉSPERAS DE FERIADOS

Luís Morais Pedroso de Lima

De visita à sua família, esteve nesta vila, o nosso amigo Sr. Luís Morais Pedroso de Lima, aluno da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Os nossos cumprimentos

José Augusto de Almeida

Encontra-se entre nós vindo de França, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria do Céu de Sousa Almeida o nosso amigo, conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida, funcionário da «RENAULT» em Paris.

Os nossos cumprimentos.

Agradecimento

A família de Manuel Cerqueira da Rua, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam no funeral e actos de culto, pedindo desculpa por alguma falta involuntária, se é que a houve.

Agradecimento

A família de Amadeu Augusto Rodrigues, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer às pessoas que o acompanharam durante a doença e actos de culto, pedindo desculpa de alguma falta involuntária, se é que a houve.

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 425 55
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Isabel do Nascimento Fernandes

Profundamente reconhecida, a família da extinta agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Dr. Orlando Guedes da Costa

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Fernanda Teixeira Guedes da Costa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. Dr. Orlando Guedes da Costa, advogado na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos

João Maria de Oliveira

Profundamente reconhecida, a família do extinto agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

Ao serviço do emigrante em Espanha

Em 5 e 6 de Março último realizou-se em León, Espanha, um encontro de representantes das Cáritas e dos Secretariados das Migrações de Dioceses de Espanha e de Portugal.

Da nossa Diocese de Viana tomaram parte por aqueles dois movimentos, o dr. Sá do Rio e o padre Correia Quintas. Como o tema merece maior relevo, dá-lo-emos proxima-mente.

Actividade do C.D.S.

Na Quinta da Presa, Meadela, Viana do Castelo, o Centro Democrático Social, — C.D.S. — realizou uma jornada de convívio e reflexão, na qual tomaram parte muitos militantes do Distrito, bem como personalidades gradas do partido, como os ex-membros do Governo: Dra. Teresa Costa Macedo e Dr. José Ribeiro e Castro.

VENDE-SE

Casa de morada no lugar da Assadura.
Trata: Manuel Martins Moreira
S. Julião — Melgaço

Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço ANÚNCIO

O DOUTOR — JOSÉ CÂNDIDO DE PINHO, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DE MELGAÇO:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos réus Maria Irene Pires e marido Joaquim José Tenedório da Cruz, ela residente no lugar de Golães, freguesia de Paderne e ele residente na freguesia de Alvaredo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos, relativamente ao Prédio rústico, composto de leira de mato, sito no lugar de Golães, freguesia de Paderne, denominado «Leira da Cancela», a confrontar do norte com herdeiros de António Pereira de Castro, sul com caminho público, nascente com Amadeu Vasques e poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 406, sobre que tenham garantia real, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum em que são autores Ermindo Martins do Carmo e mulher Rosa Fernanda Besteiro Carmo, residentes no lugar do Campo, freguesia de Paderne, Melgaço.

Melgaço, 23 de Fevereiro de 1984

O JUIZ DE DIREITO

José Cândido de Pinho

O escrivão-adjunto

Manuel José da Silva

«História e Etnografia»

A Câmara de Ponta da Barca promove no mês de Novembro, deste ano, um seminário sobre «História e Etnografia»

cuja duração será de quatro dias, e visa os seguintes objetivos:

— *Estreitamento das relações entre todos os Barquenses especialmente os que se encontram em pontos distantes.*

— *Intensificação das relações com a Galiza, nomeadamente a região de Orense, com problemas comuns de fronteira.*

— *Oportunidade para debater problemas de ordem cultural, económica e social.*

— *Obtenção de elementos de História e Etnografia, com vista a ulterior publicação da monografia do Concelho de Ponte da Barca.*

Júlio Pires, vereador do Pelouro de Cultura, da Câmara, agradece que enviem sugestões.

O NOSSO MINHO (Castro Laboreiro)

Cá no pátrio Minho
E nestas serranias da Peneda
Onde o ar é puro
E tudo é belo,
E o trabalho é duro...
Onde tudo é amor e carinho
E hospitalidade,
Onde a vida é cantada
E reina a Felicidade,
Onde entre os homens há paz,
Existe um brasão!

E o brasão é este:
Para quem nos bate à porta,
Seja amigo ou parente,
Rico, pobre ou indigente
Há o pão de cada dia,
Com caldo do pote, quente,
Em tijelas de barro fino,
E presunto genuíno
Bem cortado, em fatia,
E chega p'ra toda gente...

É que Deus, nestas paragens,
Abençoou o camponês:
Tem o seu gado e a rês,
Tem o pão e as forragens
Que chega p'ra todo o ano;
E depois no seu escano
Junto ao braseiro das torgas

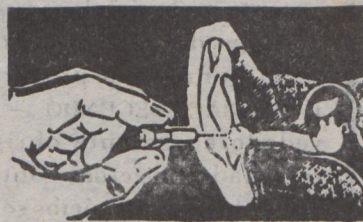
Que no verão são arrancadas
Fazem belas rabanadas
E fervem vinho com mel.
São pessoas irmanadas:
País, avós, filhos e netos,
E todos tem seus afectos,
Aqui não existe fell!
É a noite de Natal...
Toalha alva na mesa.
Tudo ajoelha e reza,
Para afastarem o mal.

O Minho muito se preza
Com sua voz de cristal,
Cantando toda a beleza
Do Norte de Portugal!

E lá no alto de serra,
Onde o Céu fica mais perto
Anda um rebanho por certo
De ovelhas brancas de neve
Com o seu cão de guarda.
É o cão de Laboreiro
Junto ao seu pegureiro,
Para ao sinal primeiro,
Rabo hirto e olhos em fogo
Atacar o fero lobo,
Que ronda, astuto, o seu rebanho,
E num salto veloz e certo
Mata ovelha ou carneiro
Nas barbas do pegureiro.

Mal o Sol cai no ocaso
Todos procuram o ocaso:
São chocalhos, campainhas,
Imitando ladainhas
Ao labor d'um dia inteiro.
E neste recolher ao eido
Há um perfume, há um cheiro,
Não de giesta ou de piorno
Nem de rasteiro tormentelo,
Mas o exalar do vapor
Ao abrir a porta ao forno
Que cozeu um pão tão belo,
O rico pão de centeio,
Que é a fama de uma raça
Que dá p'ra causar inveja...
A sua farinha passa
Por peneira, fina e média
Nas mãos fortes da castreja,
Que trabalha vida inteira
Honrando a terra e a raça
Desta gente laboreira.

Arcos de Valdevez, 2/84
Aurélio Rodrigues Barbosa



ATENÇÃO SURDOS DE MELGAÇO VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

* * * *

A CASA SONOTONE, estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA DURÃES — no dia 3 de Abril (3.ª feira). Onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS-MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETRO-AURICULARES-MODELOS PÉROLA IV E MIRACLE VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensationais modelos populares.

A CASA SONOTONE — faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 3 de Abril (3.ª feira) das 15 às 16h30 na FARMÁCIA DURÃES

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92/1.º — PORTO + Poço do Borratém, 33 S/L — LISBOA

O nosso muito obrigado

O Sr. Manuel Joaquim Rodrigues de Penso escreveu-nos nestes termos:

«Venho por este meio pedir desculpa por ainda não ter pago a minha assinatura, que até tenho pago sempre em Janeiro, mas este ano descuidei-me um bocado, pois agora acabo de enviar a importância de 300\$00 por vale do correio, e mais uma vez peço desculpa por só agora ter pago».

Obrigado pela gentileza e pela delicadeza da sua atitude.

Do Sr. Amadeu Afonso Domingues de Feijó, recebemos a seguinte carta:

«Senhor Director de A Voz de Melgaço:

Aqui lhe envio um cheque de setecentos escudos, para o pagamento da minha assinatura, dos anos 84 e 85.

Deus lhe dê muita saúde e alegria, para continuar à frente de «A Voz de Melgaço», que tanto alegria nós proporciona ao recebê-lo.

É por seu intermédio, que nos faz lembrar os nossos amigos, as nossas crenças e um mundo de coisas que se passaram na nossa juventude.

Por tudo isto o meu muito obrigado e um abraço de amizade.

Amadeu Afonso Domingues

Muito obrigado, Sr. Amadeu, pelas palavras que tanto nos alentam.

De S. João da Talha, chegou-nos esta carta do Sr. Arlindo Augusto Afonso:

Prezados amigos

Com uma boa saúde para todos os dirigentes de «A Voz de Melgaço» junto remeto um cheque na importância de mil escudos para pagar as minhas assinaturas até Março de 1987 ou seja 3 anos. O resto é para as falhas dos caloteiros.

Com meus respeitosos cumprimentos e o ano corrente cheio de prosperidades. Com um abraço do velho amigo Arlindo Augusto Afonso».

Obrigado, Sr. Arlindo. Esperamos que os poucos caloteiros que temos aproveitem a lição.

Quanto ao abraço que nos pede para o «querido amigo Aurélio Barbosa» devo dizer-lhe que há algumas semanas me disse que tinha de lhe escrever através do nosso jornal.

Esperamos que o abraço que lhe envia apresse a anunciada carta.

Júlio Vaz

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE «JOÃO LOURENÇO PIRES, LIMITADA», COM SEDE EM PADERNE — MELGAÇO.

No dia vinte de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e quatro, na vila e Cartório Notarial de Monção, perante mim, Licenciada Belmira Cândida de Campos Fernandes Barbosa, notário do referido cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro) JOÃO LOURENÇO PIRES, casado com Maria Fernanda Gonçalves Pires, sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Paderne, do concelho de Melgaço, onde reside habitualmente no lugar do Peso.

Segunda) MARIA FERNANDA GONÇALVES PIRES, natural da freguesia de Alvaredo, do mesmo concelho de Melgaço, casada com o primeiro outorgante e com ele habitualmente residente.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos seus Bilhetes de Identidade, respectivamente, números 3026075, digo outorgantes, por declaração dos abonadores adiante indicados.

E pelos outorgantes, foi dito: Que, pela presente escritura,

constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOÃO LOURENÇO PIRES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Peso, da freguesia de Paderne, do concelho de Melgaço e durará por tempo indeterminado a contar do próximo dia um de Março de mil novecentos e oitenta e quatro.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio de materiais de construção.

TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, cada uma, pertencentes uma a cada um dos referidos sócios.

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa Social os suprimentos de que a sociedade carecer, nas condições fixadas em Assembleia Geral.

QUINTO

As cessões de quotas são livres entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, ficando, ainda, neste caso, atribuída a esta em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo, o direito de preferência.

SEXTO

A gerência da sociedade, com dispensa de caução, fica afecta ao sócio João Lourenço Pires, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade e remunerado ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO-PRIMEIRO — O gerente poderá delegar os seus poderes de gerência, noutro sócio, por meio de procuração. PARÁGRAFO-SEGUNDO — Fica vedado ao gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças ou documentos semelhantes;

SÉTIMO

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio. No caso de falecimento de um sócio, os

respectivos herdeiros, sendo mais do que um, designarão um de entre eles que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

OITAVO

As Assembleias Gerais, salvo os casos em que a Lei exigir imperativamente outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, enviadas aos sócios, com a antecedência de, pelo menos, oito dias.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem na competente Conservatória do Registo Comercial, o registo deste acto, no prazo de três meses a contar de hoje.

Foi-me exibido o certificado emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em um de Fevereiro, em curso, comprovativo da admissibilidade da firma adoptada.

Foram abonadores: — Manuel Firmino Gomes Barbosa Ferreira, casado, residente habitualmente no lugar de São Bento, da freguesia da Bela, deste concelho e, Vitor Manuel Morais Caldas, casado, residente habitualmente no lugar de Carrizado, da freguesia de Mazedo, deste concelho.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos os intervenientes.

O Notário,

Belmira Cândida de Campos
Fernandes Barbosa

Serviço de Estatística: Série D. U. — Caderneta número 170 — Verbetevn.º 3.

Conta registada sob o n.º 228.

Economia Portuguesa

No próximo dia 7 deste mês de Abril efectua-se em S. João da Madeira um encontro, no qual vários economistas tratarão o seguinte tema: «Economia Portuguesa: Que Desenvolvimento? Por que vias?».

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

INSTITUTO POLITÉCNICO DO ALTO MINHO

Em 19 de Março, dia de S. José, tomou posse, como Presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico do Alto Minho, o Dr. Salvato Trigo. É natural de Ponte de Lima e professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Para conferir posse, esteve presente o sr. Ministro da Educação, Prof. Dr. José Augusto Seabra. Presentes ainda as autoridades do distrito, nomeadamente, o sr. Governador Civil, o sr. Bispo, D. Armindo, vários deputados e presidentes de câmaras, e ainda outras personalidades influentes na vida distrital.

O sr. Governador Civil agradeceu o empenho posto pelo Governo a fim de que se pudessem concretizar esta justa aspiração das gentes do Alto-Minho. Lembrou ainda que o Dr. Salvato Trigo tinha sido indicado pelas autoridades distritais para o cargo em que foi empossado. Isso dava garantias de estreita colaboração entre as autoridades governamentais e as distritais e era prenúncio de que os restantes elementos da Comissão Insta-

ladora seriam escolhidos também de entre elementos fortemente afectos ao desenvolvimento da nossa região, além de possuírem elevada capacidade para o cargo.

O empossado sintetizou os pontos fulcrais da sua actuação: trabalhar sem pressas, para que o arranque do Instituto Politécnico tenha sólidas bases para andar sem sobressaltos ao iniciar-se a actividade do Instituto propriamente dita; pedir pouco e querer muito dos Governadores e de todos os directamente interessados; escolher os colaboradores com base em dois critérios fundamentais: sólida base ética e reconhecida competência. Acrescentou ainda ter plena consciência do pesado encargo que assumia, mas reafirmou que não o tinha feito de ânimo leve, e esperava poder corresponder ao que dele se esperava, pois contava com a colaboração leal e franca de todos.

O senhor Ministro da Educação, que mostrou estar muito a contento em terras do Minho — de manhã tinha recebido, em Braga, a escola Calouste Gulbenkian — frisou que a interioridade não pode ser vista apenas como referindo-se ao Nordeste, mas deve abranger também o Noroeste. O Instituto Politécnico do Alto

Minho deve ser um motor de desenvolvimento de toda a sub-região que é o Alto Minho. Com esta iniciativa, o Governo dava mais um passo na verdadeira e autêntica regionalização, ao oferecer às populações a possibilidade de um complemento real para o ensino técnico profissional recentemente reinstaurado no nosso país. Aproveitou para dizer que, segundo um relatório da importante organização O.C. D.E., uma das mais graves lacunas do nosso sistema de ensino era, precisamente, a inexistência de cursos técnico-profissionais, abrupta e irresponsavelmente banidos pelo 25 de Abril.

Ao Instituto Politécnico caberiam, no imediato, duas grandes funções: 1 - preparação dos professores do ensino básico; 2 - dar sequência, a nível de ensino superior, aos cursos técnicos que mais se adaptem às necessidades económicas e de desenvolvimento integrado da sub-região do Minho.

Sublinhou ainda que alguns institutos foram lançados sem grande fundamentação e quase de acordo com o ditado: «andar com o carro à frente dos bois», pois que não havia nas escolas secundárias cursos técnicos que preparassem para uma profissão real na vida e que possibi-

litassem o acesso ao ensino superior àqueles que o desejassem.

Os benefícios da criação de um Instituto Politécnico para o Alto Minho seriam mais visíveis ao nível da fixação de quadros intermédios, de pessoal docente do ensino superior e da fixação dos jovens no próprio meio, em vez de saírem para outras terras à procura do que não encontravam na sua.

Não deixou de salientar ainda quanto esperava da capacidade de iniciativa do Dr. Salvato Trigo, que bem conhecia como docente da mesma universidade onde o Dr. Seabra é também professor. Até porque, no chamado «interior», melhor dito, no país real, se encontram as pessoas que são capazes de apresentar as soluções correctas para os problemas específicos do próprio meio, diferentemente dos técnicos sediados em Lisboa que não passam na maioria dos casos, de técnicos de questões gerais. O verdadeiro dinamismo para o País sempre veio e há-de continuar a vir daqueles que, no próprio meio, são intérpretes de iniciativas consentâneas com as aspirações, o material e riqueza humanos das populações em que se inserem.

C. V.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações Sonoras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)
de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45 S. GREGÓRIO P
8.00 MELGAÇO
8.30 MONÇÃO
9.15 ARCOS DE VALDEVEZ
9.25 PONTE DA BARCA
10.00 VILA VERDE
10.30 BRAGA
12.00 PORTO C
12.30 PORTO P
14.15 COIMBRA
15.30 LEIRIA
17.30 LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30 LISBOA P
12.30 LEIRIA
14.30 COIMBRA
16.15 PORTO
17.30 BRAGA
17.45 VILA VERDE
18.15 PONTE DA BARCA
18.30 ARCOS DE VALDEVEZ
19.15 MONÇÃO
19.45 MELGAÇO
20.00 S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

POLÍTICA NACIONAL

A Revisão da Constituição

Meu caro António Dias
Continua a austeridade a pensar sobre nós e cada dia que passa sentimos mais dificuldades nos mercados, quando vamos às compras.

As medidas de austeridade têm melhorado a nossa situação perante o estrangeiro, mas a crise continua.

Precisamos de produzir mais para importarmos menos; e precisamos de exportar para enfrentar as dívidas que temos de contrair com as importações a que estamos sujeitos por necessidade.

Apesar da revisão da Constituição, efectuada em 1982, a verdade é que ainda vigora o «marxismo» no sector económico da mesma Constituição.

Perante esta realidade dois partidos há que querem a revisão da Constituição: o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social. Opõem-se o Partido Comunista e o Partido Socialista. Do primeiro, não estranhamos. Mas, em relação ao Partido Socialista estranha-se. Assim o Ministro da Indústria, Veiga Simão, socialista, reconheceu que era preciso a revisão económica da Constituição. Mas já alterou um pouco o que disse. É que os Socialistas tem uma franja de esquerda, até «marxista» que nesta matéria pensa como o Partido Comunista.

O próprio Mário Soares diz umas coisas consoante o local em que se encontra: se em Washington ou em Lisboa.

Hoje está provado e o Fundo Monetário Internacional vê-o, que as empresas nacionalizadas são as que desgraçam este desgraçado País:

— porque acumulam défices sobre défices;

— porque o Governo tira dos impostos dos portugueses dinheiro para essas empresas, que continuam a dar défices;

— porque os operários, em vez de trabalharem, fazem greves e vêm para a rua gritar contra o Governo.

O Partido Comunista tem promovido, através do seu órgão sindical a C.G.T./Inter, greves e manifestações de rua.

Não têm tido o êxito que esperavam, apesar das dificuldades económicas por que todos passamos.

Voltando à revisão da Constituição, quero dizer-te que o Centro Democrático Social apresenta um projecto de lei para alterar a parte económica. Mas são precisos 4/5 dos deputados. E isto só se conseguiria com coligação parlamentar dos três partidos democráticos: o Partido Socialista, o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social.

O Doutor Mota Pinto, responsável principal do Partido Social Democrata, está disposto a intervir para ver se consegue a aceitação da revisão por parte do Partido Socialista.

É difícil, e, se o não conseguir, o Partido Social Democrata, porque está em coligação com o Partido Socialista no Governo, será alvo de fortes ataques.

Não é fácil melhorar a situação jurídica dos portugueses, mesmo em coligação, desde que o Partido Socialista continue «marxista».

Júlio Vaz

Dialogando com os nossos assinantes

Nem sempre podemos dar com a regularidade que gostaríamos, resposta neste jornal aos amigos que nos escrevem pagando directamente a sua assinatura. E fazêmo-lo no jornal, por três motivos: evitar gastos com os correios, dispendir menos tempo com a correspondência e realçar a colaboração de todos aqueles que vão compreendendo os tempos que correm.

O Sr. José Maria Machado, de Lisboa, enviou-nos 1.000\$00 para pagar 83/84 como amigo. Desculpe este atraso todo, mas a última notícia, dada em 15-1-84, tinha ficado, precisamente no seu nome. Obrigado pela sua renovada colaboração e paciência.

António Ferreira Júnior, de Caminha, pagou 1984 com 400\$00, como amigo; Gracinda Fernandes, do Brasil, pagou 84/85; Glória Pires e Mário Esteves, de Braga, pagaram 84; Manuel Augusto Lopes, de Viana, pagou 84/85; Jorge de Barros, de Lisboa, pagou 84 com 500\$00, como amigo; José Augusto da Cunha Esteves, de Chaviães, pagou 84; Manuel Hermenegildo Fundinho, Israel Domingues e Fernando Rodrigues, de Lisboa, pagaram 84, por intermédio do Sr.

Amílcar Fundinho; João Manuel Domingues Afonso, de S. João da Talha, pagou 84/85 como amigo; José Joaquim Guimarães da Costa, de Queluz, pagou 84; Amadeu Augusto Alves, da Holanda, pagou 83/84 como amigo; Manuel Augusto Rodrigues, de França, pagou 84; Carlos Alberto Afonso, de Lisboa, pagou 84 como amigo; Samuel Fernandes, de Lisboa, pagou 84 como amigo, com 500\$00; Samuel Afonso Marques, de Lisboa, pagou 83/84 e 85; Armando Almeida, de Oeiras, pagou 84 com 500\$00, como amigo; Arlindo Augusto Afonso, de S. João da Talha, pagou 84/85 e 86; Justino Augusto Cerqueira Ruas, de Paderne, pagou 84; José Esteves e José Tábuas, de Rouças, pagaram 84; Manuel José Rodrigues Cristão, de Arcos de Valdevez e Alcindo Henriques Barbosa, de Carnaxide, pagaram 84 por meio do nosso colaborador e amigo Aurélio Barbosa; Luís Filipe Barreiros, pagou 84; Manuel José da Rocha, pagou 84; Dr. António José Ribeiro Domingues, do Porto, pagou 83/84; Ramiro Lima Abreu Cerqueira, pagou 84; Amadeu Afonso Domingues, de Feijó, pagou 84 e 85 como amigo; Luís António de Faria, de Lisboa, pagou 84, Fernando António, de França, pagou 84 como amigo; Manuel Joaquim Rodrigues, de Penso, Melgaço, pagou 84; José da Fonseca, de Braga, pagou 84; Geraldo de Barros, agora a residir em Melgaço, pagou 84/85 e 86.

Não mencionamos os que pagaram directamente em Melgaço ao Miguel Pereira, uma vez que já têm o respectivo recibo. Mencionaremos apenas os novos assinantes e aqueles que quiseram associar-se na superação das dificuldades económicas, inscrevendo-se como assinantes amigos. Assim, José Sílvio Pires, inscreveu-se como nosso assinante em Colomes, França; Ilídio Alberto de Sousa, como novo assinante em Queluz; Manuel José Esteves, do Pombal, S. Paio, ofereceu mais 200\$00 para o jornal ao pagar a assinatura de 84.

Gostaria de destacar ainda o gesto do nosso prezado assinante João Paulo Malheiro Dias, a residir em Carnaxide, que nos telefonou a pedir o envio do jornal de 15-3 pois o que tinha recebido tinha duas

páginas que não tinham sido impressas. Fê-lo com tal gentileza de modos e espírito de colaboração e compreensão para com as falhas que até as máquinas cometem que quisemos aqui registar o facto para que possa ser seguido por todos.

Pagou ainda a sua assinatura de 83 e 84, o Sr. Luís Enes, residente em Braga.

Caminhando para o meio do ano, muito agradecemos que todos os assinantes fizessem um esforço no sentido de pagar directa e adiantadamente a sua assinatura e, se possível, nestes tempos de austeridade, que se inscrevam como assinantes amigos.

MAIS 20 MILHÕES PARA AS EMPRESAS PÚBLICAS

• ASSIM SE GASTA O DINHEIRO DO POVO

Mais vinte milhões de contos é quanto o Governo vai dar de mão beijada, às empresas públicas para que algumas delas possam continuar a "trabalar" no ritmo habitual.

De acordo com uma resolução publicada na folha oficial, aqui deixamos a lista dos beneficiários de mais esta sangria nos dinheiros públicos:

- Siderurgia Nacional, 3 milhões e 700 mil contos;
- Quimigal, 3 milhões de contos;
- Empresa de Desenvolvimento Mineiro do Alentejo, 1 milhão e 300 mil contos;
- Brisa, 909,6 milhares de contos;
- Sorefame, 447 milhares de contos;
- Comenta, 382,3 milhares de contos;
- Carris, 600 milhares de contos;
- C. P., 2 milhares;
- TAP, 1 milhão e 80 mil contos;
- Radiodifusão, 190 milhares de contos;
- RTP, 180 milhares de contos;
- Complexo do Cachão, 150 mil contos;
- Fábrica de Óleos e Rações de Évora, 50 mil contos;
- Fábrica Escola Irmãos Stephens, 25 mil contos;
- Empresa de Parques Industriais, 125 mil contos;
- EPAL, 1 milhão de contos;
- Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau, 125 mil contos;
- Docapesca, 355 mil contos;
- Furfiap, 497 mil contos.

AUTO MELGAÇO
 de
EDUARDO JORGE
LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

Bento Gomes
 Materiais de Construção Civil
 *
 Telefone, 4-21 13
 4960 MELGAÇO